

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** MATERNIDADE INDÍGENA: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Relatoria:** Valdelita costa dos Santos

**Autores:** Perla Christian Freitas de Araújo Souza  
Aldenir Silva Martins

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A maternidade, é uma característica biológica que foi concedida à mulher. É ela quem vai gestar, parir, amamentar, cuidar e educar. Dentro de uma sociedade indígena não é diferente, a mulher tem a função de reproduzir e da continuidade a descendência dela. Possuindo um papel social indispensável na infância das crianças, que é a transmissão da cultura e tradição. Por isso, é natural nas comunidades indígenas, a criança fica praticamente colada à mãe durante os dois primeiros anos de vida. **Objetivo:** Descrever a importância da maternidade para mulheres indígenas e, quais os desafios enfrentados por elas na atualidade. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, com materiais já publicados, como livros, artigos científicos, revistas, monografias e dissertações. Para execução do trabalho o mesmo foi dividido em 5 (cinco) etapas: identificação do tema, formulação da questão da pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão, definição das informações a serem extraídas dos estudos e formulação dos resultados e conclusão. O banco de dados utilizados foi PubMed, Scielo, Biblioteca virtual em saúde e Google acadêmico. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que em se tratando de mulheres indígenas, a maternidade está vinculada a diversos valores socioculturais, que envolvem toda uma organização social, tais como: cosmologia, história, parentesco, economia, política e rituais. Entre as indígenas, a maternidade é uma experiência de vida, que envolve a valorização e solidariedade entre elas, sendo um processo satisfatório e prazeroso, bem mais do que uma simples reprodução. No entanto, as indígenas enfrentam diversos desafios no dia a dia, como por exemplo: a exclusão social, pobreza, marginalização e a discriminação. O que ocasiona maior vulnerabilidade a este grupo, especialmente no quesito saúde, sendo que na maioria das vezes, os serviços de saúde destinados ao atendimento dessas mulheres são inadequados para prover uma assistência de qualidade. **Considerações Finais:** Através do levantamento de literaturas, foi possível observar que a mulher indígena é culturalmente preparada, não apenas para ser mãe, mas também para passar boa parte de sua vida adulta dentro desse processo de gestar e parir. Verificou-se também que atualmente o parto das mulheres indígenas ocorrem em hospitais. Nota-se uma carência de estudos voltados para essa temática com mulheres indígenas, o que impossibilitou uma maior compreensão do tema maternidade indígena.